

Desemprego cresce desde início do ano

Flávia Lima

O número de trabalhadores ocupados no Distrito Federal caiu de 1.020,9 mil para 1.014,6 mil em fevereiro. O total de desempregados aumentou de 218,6 mil para 220,7 mil. A taxa de desemprego passou a representar 17,9% da População Economicamente Ativa (PEA), de acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada ontem pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese).

O comércio eliminou 6,3 mil postos de trabalho, em decorrência do final do período de festas. A Administração Pública, em razão das ações do GDF para enxugar a administração do governo, deixou 3,1 mil trabalhadores desempregados. A indústria eliminou 1,3 mil vagas. Para a assessora técnica do Dieese, Lilian Marques, o aumento da taxa de desemprego em fevereiro é esperado, em função das demissões dos trabalhadores com contratos temporários.

Mas o que preocupa mais, na opinião de Marques, é a qualidade dos empregos. Ainda segundo da-

dos da pesquisa, cinquenta por cento dos ocupados no DF recebem até R\$ 630.

— A renda de Brasília é concentrada. Existe muita diferença entre trabalhadores do setor público e do setor privado — afirmou Lilian. A média do rendimento dos trabalhadores no setor privado é R\$ 861. No setor público, R\$ 3.291. E para os autônomos, R\$ 731. — É essa diferença que coloca o salário de Brasília acima da média nacional.

Se fevereiro apresentou dados de aumento da taxa de desemprego, abril e maio são meses em que a geração de empregos é retomada. O Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) abriu ontem temporada para receber currículos para preencher cerca de mil vagas no comércio. A proximidade da Páscoa e os preparativos para o Dia das Mães são o que impulsiona o setor comerciário.

— Como o desemprego está muito alto, temos como selecionar candidatos qualificados. Exigimos segundo grau completo e noções de informática — disse Edson Castro, presidente interino do Sindivarejista. Currículos devem ser enviados pelo site www.sindivarejista.org.br/curriculos